

0656/79

DIA (O)

Lisboa

24 JUL. 1979

LAUDADOR (O)

«RECORTE»

Apartado 2571

Lisboa-C-Portugal

Universidade do Minho exige a publicação ²⁰¹ do estatuto dos docentes

O conselho científico da Universidade do Minho enviou ao Presidente da República e ao ministro da Educação uma exposição a respeito da necessidade da publicação de um estatuto que salvasse "os legítimos interesses dos docentes universitários, permitindo-lhes viver com a dignidade mínima que a sua função social exige". Depois de se referir à "crescente impaciência e desmobilização dos docentes universitários em face dos sucessivos atrasos na publicação do diploma de reestruturação da carreira docente universitária", alude à consequente desmobilização dos docentes, que se tem vindo a traduzir em abandono do regime de exclusividade, abandono da Universidade e mesmo abandono do país, em especial por parte de elementos altamente qualificados, após o que, a exposição recorda "o exposto nos diversos textos que, sobre o assunto, esta Universidade já enviou ao MEIC, nomeadamente o documento aprovado pelos docentes da escola em fins do ano lectivo anterior". Em face de tudo isto, o conselho científico da Universidade do

Minho "considera gravíssimas as consequências do protelamento da publicação do referido diploma, pelo que entende não se poder continuar a responsabilizar pela manutenção da qualidade científica do ensino que tem vindo a ser conseguida, nem pela boa execução das tarefas de investigação e de serviço à comunidade, e manifesta ainda a sua preocupação pela possibilidade de bloqueamento, a curto prazo, do bom funcionamento das estruturas científico-pedagógica desta Universidade".

Nestas condições, — prossegue — o conselho científico da Universidade "não pode deixar de alertar o senhor Presidente da República para este grave problema, manifestando desde já a sua convicção de que poderá vir a ser forçado a tomar uma posição bem firme sobre o assunto se, a curto prazo, se não concretizar a entrada em funcionamento de um estatuto que salvasse os legítimos interesses dos docentes universitários, permitindo-lhes viver com a dignidade mínima que a sua função social exige".

Política - Professores
Univ. Minho

UNIVERSIDADE
ÉVORA